



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Métodos Contraceptivos: uma abordagem utilizando a Sala de Aula Invertida

PALOMA DE SOUSA MOÇO

Os jovens atualmente têm adquirido cada vez mais cedo uma autonomia na área da sexualidade, que não precisa necessariamente estar dentro dos padrões de uma relação conjugal estruturada (ALVES & BRANDÃO, 2009). E as vivências de uma sexualidade espontaneísta e pouco reflexiva, aumentam a vulnerabilidade para as doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez na adolescência e o aborto. Devido a esses motivos, é importante abordar o tema sexualidade com os adolescentes, principalmente nas escolas, os métodos contraceptivos e os riscos advindos de relações sexuais desprotegidas. O presente trabalho objetiva relatar a experiência da utilização da Metodologia da Sala de Aula Invertida (SAI) no conteúdo de Métodos Contraceptivos, em uma turma do Segundo ano do Ensino Médio, integrado com o Curso Técnico em Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense campus Campos-Centro. Na SAI o que geralmente é feito em casa agora é feito em aula e o que geralmente é feito em aula agora é feito em casa. Os alunos estudam os conteúdos antes de irem para a sala de aula, pois esta agora é espaço para tirar dúvidas, fazer exercícios, discutir sobre o tema, solucionar problemas; o professor é um mediador e não o detentor do conhecimento, os protagonistas são os alunos (BERGMANN & SAMS, 2016). Para aplicar essa metodologia foi elaborado um roteiro para orientar os alunos nos estudos e pesquisa em casa, com ações que eles deveriam executar. Os alunos foram levados para o laboratório de informática da instituição por duas hora/aula, onde receberam o roteiro, foram informados da metodologia que estava sendo utilizada, do e-mail da mediadora para tirar dúvidas quando quisessem, tiveram orientação e acesso à Internet para começar os estudos. Duas semanas após esse momento foi o encontro em sala de aula com duas hora/aula, onde cada tópico do roteiro foi apresentado e discutido pelos alunos, a mediadora fazendo apenas intervenções pontuais e algumas perguntas para avaliar o entendimento que os alunos tiveram. Foi perceptível que os alunos estudaram o conteúdo seguindo o roteiro antes de irem para a aula, fizeram gráficos sobre hormônios no quadro, demonstraram como colocar o preservativo masculino e feminino, levaram DIU e Diafragma, interagiram bastante entre eles e com a mediadora. Conclui-se que a SAI funcionou muito bem nessa intervenção, contribuindo para uma aprendizagem ativa e com aulas mais ricas.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida. Métodos Contraceptivos. Ensino Médio.